

Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros - Parte 3

Henrique Costa Braga - bragaseg@yahoo.com.br

Em continuidade a estudos recentemente publicados aqui na Filacap, será nesse trabalho apresentada uma característica encontrada em alguns dos Aerogramas de Natal de 1986, a fosforescência nos selos fixos, e também realizado uma discussão de alguns aspectos do Aerograma Nacional "Imagens do Rio Antigo" de 1999. Assim como nos trabalhos anteriores, todos os itens aqui apresentados serão indistintamente chamados de variações, sem que sejam classificados como sendo variedades, curiosidades ou mesmo novos itens tipo. Todas as imagens exibidas foram obtidas por escaneamento e tratamento exclusivamente digital das próprias peças e não estão em escala. Absolutamente nenhum item foi fisicamente danificado, agregado ou desmembrado no decorrer deste trabalho. Por fim, assim como nos trabalhos anteriores, os resultados aqui apresentados absolutamente não esgotam o assunto, sendo apenas uma modesta contribuição ao conhecimento destes interessantes inteiros postais.

a) Aerogramas de Natal de 1986

Naquele ano de 1986 foram emitidos pelos Correios 20 Aerogramas de Natal diferentes (OLIVEIRA, MACEDO, 1988; MAGALHÃES, 2021). Sem dúvida era um momento de grande popularidade no uso dos aerogramas sociais. Apesar de serem 20 emissões diferentes, foram empregadas apenas 10 ilustrações internas distintas, onde para cada imagem interna foram feitas duas emissões diferenciadas. Assim, para uma mesma ilustração interna, tem-se uma emissão contendo uma mensagem de Natal impressa e outra emissão idêntica em imagem, mas sem nenhuma mensagem natalina impressa. Todos os

aerogramas dessa série possuem no respectivo selo fixo a imagem de um pombo voltado para a esquerda.

Ainda, cada um dos 20 aerogramas possui um código próprio impresso na lateral esquerda superior do seu verso ilustrado. O código segue o formato AS-08-NN-06, onde o NN é um número variando de 01 até 20 (apresentado sempre com dois dígitos). NN é o elemento do código que efetivamente diferencia cada um desses aerogramas entre si, pois o restante do código é fixo para toda a série. Os aerogramas com NN ímpar não possuem mensagem, enquanto os aerogramas com NN par possuem mensagem.

Entretanto, sobre essa série existe um ponto controverso que merece maior estudo: a abrangência da fosforescência no selo fixo. Para contribuir com o assunto foi verificado o selo fixo de uma amostra de 200 exemplares de aerogramas dessa série, sendo 170 exemplares novos e 30 exemplares circulados. Observou-se que:

- todos os 20 diferentes modelos da série existem na modalidade sem fosforescência;
- os exemplares sem fosforescência são muito mais comuns;
- quatro modelos de aerogramas desta série possuem exemplares cujo selo fixo contém uma barra de fosforescência, no formato horizontal e centralmente localizada no selo (Figura 1).



Figura 1.

Estes aerogramas diferenciados com fosforescência são dos modelos AS-08-01-06 (encontrado em exemplar novo) e AS-08-02-06 (encontrado em exemplar postalmente circulado em 1986), cujas imagens são de uma mulher com uma criança no colo (Figura 2), AS-08-04-06

(encontrado em exemplar novo), cuja imagem é de um beija-flor com um anjo (Figura 3), e AS-08-14-06 (encontrado em exemplar postalmente circulado em 1991), cuja imagem é a de um galo com uma torre de igreja e um cometa ao fundo (Figura 4). O aerograma AS-08-01-06 não possui mensagem natalícia pré-impressa e todos os demais possuem. Nas Figuras 2 e 4 foram acrescentados digitalmente retângulos azuis por questões de privacidade aos missivistas.

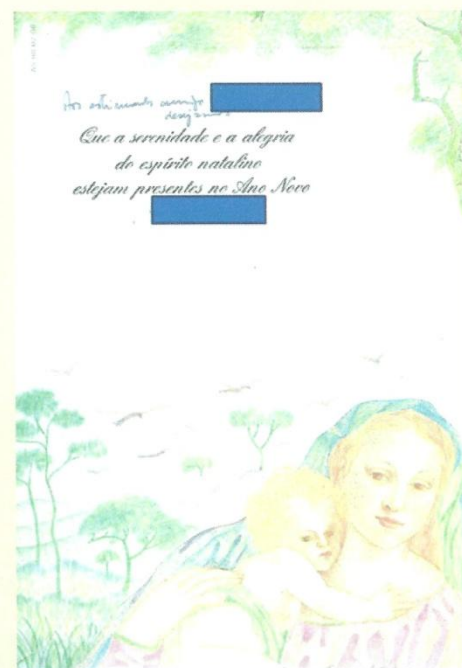


Figura 2.



Figura 3.

ORCHIMANIA

Carimbos Temáticos, FDCs, Máximos Postais, Telegramas, Inteiros Postais

Compra - Venda - Avaliação

Responsável pela continuação do:
Catálogo Zioni de Carimbos
Comemorativos do Brasil
Já atualizado até 2016



Grande Estoque e Variedade Contato:

José Evair Soares de Sá

Visite o nosso site: www.orchimania.com.br

e-mail: evairsoares@gmail.com

Tel. (21) 2541-1834 - Cel.: (21) 98878-1578

Caixa Postal, 12042 - Ac Copacabana

- 22020-970 - Rio de Janeiro - RJ

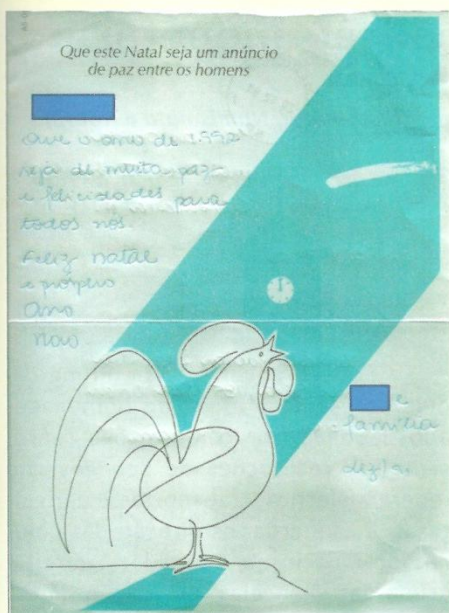


Figura 4.

Na Figura 5 se apresenta o selo fixo de um destes aerogramas observado “no escuro” sob o efeito de uma fonte de luz ultravioleta. Nota-se que a barra fosforescente horizontal é um pouco menor que a largura do selo fixo. Esta fosforescência tem formato similar à fosforescência encontrada nos selos fixos dos Aerogramas Sociais de Natal de 1987.



Figura 5.

b) Aerograma Nacional “Imagens do Rio Antigo” de 1999.

A arte deste aerograma é de Eugène Zero e Martha Mazzei, que utilizaram para compor a ilustração da sua frente fragmentos de imagens de clássicas pinturas de artistas consagrados da primeira metade do século XIX. O aerograma atribui esses fragmentos de imagens a Richard Bate (Rua 1º de Março), Jacob Jansson (Chafariz) e a Jean-Baptiste Debret (Vendedora Ambulante). O verso do aerograma destinado a mensagem está totalmente em branco. Na Figura 6 se apresenta a imagem da frente deste aerograma.



Figura 6.

São registradas para este aerograma três tiragens diferentes conforme o ano da impressão (MAGALHÃES, 2001), que são os anos de 1999 (1ª tiragem), 2000 (2ª tiragem) e 2001 (3ª tiragem). As identificações das tiragens para os anos de 1999, 2000 e 2001 são feitas respectivamente pelas seguintes designações no corpo dos aerogramas: GEPRO/RJ/99, GEPRO/2000 e GEPRO/2001. A Figura 7 apresenta em destaque as três distintas identificações do ano da tiragem que vem impressa ao lado do selo fixo (parcialmente mostrado). Nota-se na Figura 7 que o tamanho da fonte usada para a identificação da tiragem de 2001 é maior que o tamanho da fonte empregado na identificação das tiragens dos outros anos. Apesar destas diferenças, todas as tiragens possuem o mesmo código 74010129-3.



Figura 7.

Uma diferença curiosa neste aerograma foi encontrada no campo para aposição do CEP do destinatário. Na tiragem de 1999, conforme normalmente esperado devido a padronização que existe para a redação do formato do CEP, há um pequeno traço separando os campos dos cinco primeiros dígitos do CEP dos campos dos três últimos dígitos do CEP. Já nos aerogramas das tiragens dos anos 2000 e 2001 observados, este traço de separação não existe, ou ao invés do traço existe apenas um “pequeno ponto” quase não visível. As Figuras 8 e 9 ilustram estas diferenças.

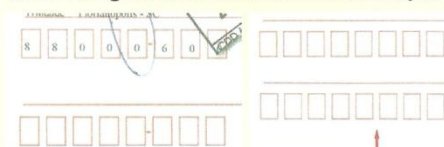


Figura 8.

Figura 9.

A Figura 8 apresenta em destaque o campo para aposição do CEP do destinatário para dois distintos aerogramas da tiragem de 1999, um circulado e outro novo, contendo nitidamente o traço separador. Já a Figura 9 apresenta imagens deste similar campo, mas para aerogramas de tiragens dos anos 2000 e/ou 2001, onde a seta indica a região onde deveria existir o traço separador. Esta diferença entre as tiragens foi observada em todos os aerogramas analisados, mas se ressalva que a amostra estudada foi relativamente pequena, de apenas 35 exemplares.

Por fim existem aerogramas regulares “Imagens do Rio Antigo” impressos em papel com branqueador e também em papel sem branqueador, o que resulta em dois grupos de aerogramas com fundos, tanto na frente como no verso, de tonalidades visivelmente bem distintas. Estudos futuros mais abrangentes são necessários para se obter um maior detalhamento sobre esses grupos com diferentes papéis.

Referências

Magalhães, Miguel R. *Filatelica, História e Cultura: Brasil*. 2021. Sítio na internet. Disponível em <<https://migmag.wixsite.com/cultura-filatelica/brasil>>. Acessado em 10 fev 2021.

Oliveira, Hélion M.; Macedo, Reinaldo E. *Religião e Natal*. In: *Série Brasil*. Abrafite: São Paulo, 1988. 232 p.



BRAGA, Henrique Costa. Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros: parte 3. **Filacap**. n. 204, 2021, p. 10-11.



FILACAP

Ano 47

Nº 204

2021
